



SENADO FEDERAL

MENSAGEM Nº 52, de 2016

(Nº 305/2016, NA ORIGEM)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor SÉRGIO FRANÇA DANESE, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Argentina.

Os méritos do Senhor Sérgio França Danese que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 31 de maio de 2016.

MICHEL TEMER

Vice-Presidente no exercício da Presidência da República

Brasília, 24 de Maio de 2016

Excelentíssimo Senhor Vice-presidente da República, No Exercício do Cargo de Presidente da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **SÉRGIO FRANÇA DANESE**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Argentina.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e curriculum vitae de **SÉRGIO FRANÇA DANESE** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: José Serra

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE *SÉRGIO FRANÇA DANESE*

CPF.: 238.613.981-68

ID.: 5381929 SSP-SP

1954 Filho de Demétrio Vieira Danese e Irene França Vieira Danese, nasce em 22 de dezembro, em São Paulo-SP

Dados Acadêmicos:

1976 Bacharel em Letras Modernas - Português, Francês e Espanhol, pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

1979 Curso de pós-graduação em Letras Ibero-Americanas pela Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autônoma do México

1981 CPCD - IRBr

1985 CAD - IRBr

1997 CAE - IRBr - "Diplomacia presidencial. A ação pessoal do Presidente da República como instrumento da diplomacia brasileira"

Cargos:

1981 Terceiro-Secretário

1984 Segundo-Secretário

1989 Primeiro-Secretário, por merecimento

1994 Conselheiro, por merecimento

2000 Ministro de Segunda Classe, por merecimento

2008 Ministro de Primeira Classe, por merecimento

Funções:

1978-79 Embaixada no México, Auxiliar local

1981-85 Divisão da América Meridional I, Assistente

1982-87 Instituto Rio Branco, Professor Assistente de História Diplomática do Brasil

1982 Instituto Rio Branco, Professor de Literatura Hispano-Americana

1984 Embaixada em La Paz, missão transitória

1985-87 Presidência da República, Gabinete Civil, Assessoria Internacional do Presidente da República, Assessor

1987-90 Embaixada em Washington, Segundo-Secretário e Primeiro-Secretário

1990-92 Embaixada no México, Primeiro-Secretário

1992-93 Secretaria-Geral de Política Exterior, Assessor

1993-96 Instituto Rio Branco, Professor de Política Externa Brasileira Contemporânea

1993-94 Presidência da República, Secretaria da Administração Federal, Assessor Especial, lotado no Gabinete do Ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal

1994 Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Assessor Especial e Porta-Voz

1994-96 Instituto Rio Branco, Professor de História Diplomática do Brasil

1994-95 Ministério da Fazenda, Assessor e Porta-Voz

1995-96 Gabinete do Ministro de Estado, Coordenador Executivo e Subchefe para Assuntos Políticos

1996-98 Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Subchefe e Porta-Voz

1998-00 Embaixada em Paris, Conselheiro e Ministro-Conselheiro

2000-05	Embaixada em Buenos Aires, Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios
2005-09	Embaixada em Argel, Embaixador
2009-12	Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares, Assessor Especial
2012-15	Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior, Subsecretário-Geral
2012	XIV Reunião de Consultas Consulares Brasil-Estados Unidos, Brasília, Chefe de Delegação
2012	III Reunião Consular de Alto Nível Brasil-Espanha, Madri, Chefe de Delegação
2012	I Reunião do Grupo de Trabalho Brasil-Estados Unidos sobre Vistos, Washington, Chefe de Delegação
2013	V Reunião do Mecanismo Bilateral sobre Questões Migratórias Brasil-França, Paris, Chefe de Delegação
2013	Reunião Brasil-Reino Unido sobre Temas Consulares e Jurídicos, Londres, Chefe de Delegação
2013	I Reunião do Grupo de Trabalho Brasil-Canadá sobre Mobilidade, Brasília, Chefe de Delegação
2013	IV Conferência "Brasileiros no Mundo", Praia do Forte, Bahia, moderador e Chefe de Delegação
2014	I Reunião do Mecanismo de Consultas Consulares e Migratórias Brasil-Suíça, Berna, Chefe de Delegação
2015	Secretaria-Geral das Relações Exteriores, Secretário-Geral
2015	XV Reunião de Consultas Consulares Brasil-Estados Unidos, Washington, Chefe de Delegação
2015	Reunião de Consultas Políticas Brasil-Suíça, Berna, 21/04/2015, Chefe de Delegação

Condecorações

1981	Prêmio Rio Branco e Medalha de Vermeil
1995	Ordem Nacional de Bernardo O'Higgins, Chile, Comendador
1996	Ordem Nacional da Águia Azteca, México, Comendador
1996	Ordem Nacional do Mérito, França, Comendador
1996	Ordem Nacional do Suriname, Comendador
1996	Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Oficial
1997	Ordem Nacional da Itália, Comendador
1997	Ordem do Infante Dom Henrique, Portugal, Comendador
1997	Cruz do Mérito, Alemanha, Oficial
1997	Ordem do Mérito Simón Bolívar, Venezuela, Comendador
1997	Ordem Nacional do Cedro, Líbano, Comendador
1997	Legião de Honra, França, Comendador
1999	Ordem do Libertador San Martín, Argentina, Comendador
2007	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz
2013	Ordem do Mérito Naval, Brasil, Comendador
2013	Ordem Nacional da Legião de Honra, França, Comendador

Publicações

1979	"Sobre Gouverneurs de la rosée" in: Thesis. Nueva revista de Filosofía y Letras, nº 2.
1979	"Sobre la narrativa social en América Latina" in: Língua e Literatura, nº 8.
1984	"A diplomacia da República Velha: uma perspectiva" in: Revista Brasileira de Relações Internacionais, ano XXVII, nºs 105-108.
1987	"Os novos Estados como novos atores nas relações internacionais" in: Revista de Informação Legislativa. Ano 24, nº 96.
1989	Ensaio de história diplomática do Brasil (organizador), Introdução de Rubens Ricupero, Brasília: FUNAG/IPRI (Cadernos do IPRI).
1993	A história verdadeira do Pássaro-Dodô. 1ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993; 4ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1998. Prêmio Fundação Nacional do Livro Infante-Juvenil.
1994	Ricupero, Rubens – Visões do Brasil. Rio de Janeiro: Record (organizador).

- 1998 Ricupero, Rubens – O ponto ótimo da crise. Rio de Janeiro: Revan, 1998 (organização e introdução - "Um olhar brasileiro sobre o mundo").
- 1999 "A diplomacia no processo de formação nacional do Brasil" in: Política externa, vol. 8, nº 1.
- 1999 "A diplomacia presidencial na política externa brasileira", Ed. Carta Internacional, ano VII, nº 72.
- 1999 Diplomacia presidencial. História e crítica. Prefácio de Celso Lafer. Rio de Janeiro: Topbooks.
- 2001 "O Brasil e a América do Sul: apontamentos para a história de uma convergência", in Política Externa, vol.9, nº 4.
- 2001 "Liderazgo brasileño?", in Foreign Affairs em espanhol (México), vol. 1, nº 3.
- 2002 "Política externa de consenso", in Archivos del Presente (Argentina), ano 7, nº 28.
- 2003 A sombra do meio-dia, Rio de Janeiro, Topbooks.
- 2009 A escola da liderança. Ensaios de história e política externa brasileira. Rio de Janeiro: Record..
- 2010 "Um anônimo da Nova República" in: Ricupero, Rubens - Diário de bordo. A viagem presidencial de Tancredo. São Paulo: Imprensa Oficial.

MARIA-THERESA LAZARO
Subsecretária-Geral do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

ARGENTINA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Maio de 2016

DADOS BÁSICOS SOBRE A ARGENTINA	
NOME OFICIAL:	República Argentina
GENTÍLICO:	Argentino
CAPITAL:	Buenos Aires
ÁREA:	2.795.677 km²
POPULAÇÃO:	43 milhões de habitantes
IDIOMA OFICIAL:	Espanhol
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	O catolicismo é oficial e predominante. Entre outras denominações, as mais numerosas são protestantes, judeus, muçulmanos e cristãos ortodoxos.
SISTEMA DE GOVERNO:	República presidencialista
PODER LEGISLATIVO:	Bicameral (Câmara de Deputados e Senado da Nação)
CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO:	Presidente Mauricio Macri (desde dezembro de 2015)
CHANCELER:	Susana Malcorra (desde dezembro de 2015)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2015):	US\$ 585 bilhões
PIB (PARIDADE DE PODER DE COMPRA - PPP) (2015):	US\$ 971 bilhões
PIB PER CAPITA (2015):	US\$ 13 588
PIB PPP PER CAPITA (2015):	US\$ 22 553
VARIAÇÃO DO PIB (FMI):	1,2% (2015, est.); 0,4% (2014); 2,9% (2013); 0,8% (2012); 8,4% (2011); 9,4% (2010)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) (2015):	0,836 (40º no ranking)
EXPECTATIVA DE VIDA (2015):	76,3 anos
ALFABETIZAÇÃO (2015):	99,3%
ÍNDICE DE DESEMPREGO:	5,9% (3º trimestre 2015) (Instituto Nacional de Estadística y Censos - INDEC)
UNIDADE MONETÁRIA:	Peso
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Carlos Magariños
COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA:	Há registro de 47 045 brasileiros residentes na Argentina.

Intercâmbio Comercial (US\$ milhões, FOB) – Fonte: MDIC/SECEx

Brasil - Argentina	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (jan-abr)
Intercâmbio	24.827	30.863	24.066	32.949	39.615	34.441	36.078	28.425	23.085	6.844 (-11,4%)
Exportações	14.416	17.605	12.784	18.523	22.709	17.997	19.615	14.281	12.800	4.116 (-0,8%)
Importações	10.411	13.257	11.281	14.426	16.906	16.444	16.463	14.143	10.285	2.728

										(-25,2%)
Saldo	4.005	4.347	1.503	4.097	5.803	1.553	3.152	138	2.515	1.388 (+216%)

Informação elaborada em 23 de maio de 2016, por Lucas Pavan Lopes. Revisada por Eduardo Pereira e Ferreira, Ana Coralina Prates e João Marcelo Soares, em 23 de maio de 2016.

APRESENTAÇÃO

A Argentina tem a terceira maior população sul-americana, com cerca de 43 milhões de habitantes. É o segundo maior país da América do Sul em extensão territorial, atrás apenas do Brasil. Em 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) argentino foi o segundo maior da América do Sul, atingindo cerca de US\$ 585 bilhões segundo dados do FMI. A independência do país, em relação à Espanha, foi proclamada em 9 de julho de 1816.

PERFIL BIOGRÁFICO

MAURICIO MACRI PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Nascido em Tandil, Província de Buenos Aires, em 8 de fevereiro de 1959. Casado, desde 2010, com a empresária Juliana Awada, tem quatro filhos. É engenheiro civil, graduado pela Universidade Católica Argentina. Antes de ingressar na política, trabalhou no Citibank e no Grupo Macri, conglomerado empresarial de seu pai. Em 1991, foi sequestrado e permaneceu por doze dias em cativeiro. Sua atividade pública teve início em 1995, quando foi eleito presidente do Clube Atlético Boca Juniors, cargo que ocupou até 2007. Foi candidato derrotado à prefeitura de Buenos Aires em 2001. Em 2005, fundou o partido Proposta Republicana (PRO), que integra até o presente. Foi eleito deputado nacional nas eleições de 2005. Em 2007, foi eleito prefeito de Buenos Aires, cargo para o qual foi reeleito em 2011. Nas eleições de 2015, foi eleito presidente

da República, em segundo turno, com 51,3% dos votos.

RELAÇÕES BILATERAIS

Por laços geográficos e históricos e por interesses econômicos e políticos, a Argentina é o principal sócio do Brasil. A legação do Brasil em Buenos Aires foi elevada à categoria de embaixada em 1922. A "aliança estratégica" bilateral foi lançada em 1997, no Rio de Janeiro, pelos presidentes Fernando Henrique Cardoso e Carlos Menem.

A união entre Brasil e Argentina é fundamental para a consecução dos objetivos maiores da política externa brasileira de promover a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina e de contribuir para o desenvolvimento econômico e sustentável dos dois países. O processo de aproximação entre Brasil e Argentina, iniciado com a redemocratização dos dois países na década de 1980 e com a "Declaração do Iguazu", de 1985, esteve na base do processo de integração sul-americana que levou à instituição do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), em 1991.

O Brasil foi o primeiro destino internacional do presidente Mauricio Macri, que visitou Brasília em 04/12/2015, ainda como presidente eleito. Apenas nos quatro primeiros meses de 2016, a vice-presidente da República e dois ministros de Estado argentinos (Fazenda e Produção) visitaram o Brasil; e os seguintes ministros brasileiros visitam a Argentina: das Relações Exteriores; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; e da Ciência, Tecnologia e Inovação. O ministro das Relações Exteriores, José Serra, escolheu a Argentina como destino de sua primeira visita internacional desde sua posse, tendo viajado a Buenos Aires em 23 de maio de 2016.

Assuntos consulares: O Brasil tem Consulados-Gerais nas cidades argentinas de Buenos Aires, Córdoba e Mendoza; e Consulados em Paso de los Libres e Puerto Iguazú. A comunidade brasileira estimada na Argentina é de cerca de 47 mil pessoas (segunda maior na América do Sul).

Empréstimos e financiamentos oficiais: No período de 1998 a 2015, o BNDES desembolsou cerca de US\$ 34,7 bilhões para financiar a exportação de bens e serviços brasileiros para todo o mundo, em operações pós-embarque. Nesse período, a Argentina foi o segundo maior destino de exportações financiadas pelo BNDES (US\$

3,47 bilhões, 10% do total), superada apenas pelos Estados Unidos (US\$ 14,3 bilhões). No período de 2010 a 2015, foram desembolsados US\$ 68,4 milhões em recursos do PROEX (financiamento e equalização) em apoio às exportações para a Argentina.

POLÍTICA INTERNA

Mauricio Macri foi eleito presidente da República Argentina em novembro de 2015, em segundo turno, com 51,34% dos votos contra 48,66% do opositor Daniel Scioli (diferença de 678 mil votos). O mandato é de quatro anos. O governo do presidente Mauricio Macri passa por momento de relativa queda de popularidade, embora os índices de aprovação se encontrem em níveis ainda confortáveis (entre 46% e 58%, conforme o instituto de pesquisa).

As principais forças políticas na Argentina são o Partido Justicialista (PJ), foco da atuação do peronismo e atualmente na oposição ao presidente Macri; e a União Cívica Radical (UCR), que se juntou a Macri nas eleições de 2015. Maurício Macri fundou e integra o partido Propuesta Republicana (PRO), que se aliou à UCR na vitoriosa frente "Cambiemos".

O Parlamento argentino é bicameral, sendo conformado pelo Senado da Nação e pela Câmara de Deputados. Os 72 Senadores (3 por província), com mandato de seis anos, são escolhidos em eleição majoritária, na qual a coalizão vencedora garante as duas primeiras cadeiras; e a segunda colocada, a terceira cadeira. A vice-presidente da República ocupa também a função de presidente do Senado. A Câmara dos Deputados é composta de 257 deputados, eleitos para mandato de quatro anos por lista partidária fechada, em votação proporcional.

No Congresso, a bancada do presidente Macri é minoritária em ambas as Casas (na Câmara, tem 87 deputados, quando precisaria de 129 para alcançar maioria; no Senado, conta com 15 dos 72 Senadores).

As 24 províncias argentinas são governadas por governadores eleitos em votação majoritária, para mandato de quatro anos. Apenas cinco províncias são governadas pela frente "Cambiemos", sendo que entre elas estão a província de Buenos Aires (40% da população do país) e a Cidade de Buenos Aires.

O Poder Judiciário é independente, sendo seu órgão máximo a Corte Suprema de Justiça.

POLÍTICA EXTERNA

Desde a eleição de Mauricio Macri à presidência da República, a política externa argentina adotou por diretrizes, na definição da chanceler Susana Malcorra, a "desideologização", o pragmatismo e a vinculação com o mundo definida por círculos concêntricos (o primeiro correspondendo ao entorno regional; o segundo a "Estados Unidos, Europa, China e Rússia"; e o terceiro, aos "países e regiões restantes").

A agenda internacional argentina foi intensa desde a eleição de Macri. No início de 2016, visitaram a Argentina o presidente dos EUA, o primeiro-ministro da Itália, o presidente da França e a alta representante da União Europeia para Política Externa e Segurança. Macri viajou à Itália, ao Vaticano, ao Fórum Econômico de Davos, ao Uruguai e aos Estados Unidos, para participar da IV Cúpula sobre Segurança Física Nuclear. A chanceler Susana Malcorra viajou ao Reino Unido, onde manteve reunião com seu homólogo britânico, em importante inflexão com respeito ao governo anterior com relação à questão das Malvinas.

O Brasil e o MERCOSUL continuam a ocupar lugar prioritário na agenda externa argentina, embora o novo governo tenha promovido considerável mudança de enfoque, privilegiando a dimensão econômico-comercial do bloco. Na reorientação da política externa argentina, as relações com a América do Sul também sofreram mudança, evidenciada por atitude crítica em relação ao governo da Venezuela. Verificam-se também gestos de aproximação à Aliança do Pacífico.

A China foi importante aliada do governo argentino durante a gestão de Cristina Kirchner, fornecendo financiamento a projetos de infraestrutura e alívio às baixas reservas do país por meio de acordo de "swap" cambial. Os dois países têm declarado intenção de manter a qualidade do relacionamento bilateral.

A chanceler Susana Malcorra lançou, em 20 de maio de 2016, sua candidatura ao cargo de secretária-geral das Nações Unidas, em meio a périplo internacional que incluiu Estados Unidos, Reino Unido, China, Líbano, Catar, Turquia e México.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Nos seus cinco primeiros meses, o governo de Mauricio Macri logrou

implementar importantes medidas econômicas para solucionar dificuldades herdadas da gestão anterior: desregulamentação e flexibilização do câmbio, com consequente desvalorização do peso; eliminação de impostos às exportações, sobretudo de produtos agrícolas e minerais; conclusão das negociações com os fundos "holdouts" credores da dívida externa; contração da base monetária; redução dos subsídios; e ampliação do alcance de programas sociais.

Ainda restam, contudo, desafios a ser enfrentados pelo governo. A desvalorização (50%) e a liberalização cambial, além da desoneração das exportações, geraram entrada de dólares abaixo do esperado. As reservas ainda apresentam níveis próximos aos observados no início do governo (US\$ 31 bilhões). O aumento de preços segue como o principal desafio (no primeiro quadrimestre de 2016, chegou a 19,2%). A equipe econômica estabeleceu meta de inflação de 25% para 2016, mas consultorias privadas estimam índices próximos a 40%.

O presidente Macri iniciou sua administração com o compromisso de, em quatro anos, baixar a inflação para a faixa de 3,5% a 6,5% ao ano, diminuir o déficit público primário para 0,3%, reduzir a pobreza a zero e elevar o crescimento do PIB para 4,5%. As previsões para 2016 são de queda do PIB de 1%, déficit público acima de 7%, inflação elevada (40%) e taxas de juros superiores a 35%.

O capital brasileiro está presente em diversos setores da economia argentina, como mineração, siderúrgico, alimentício, bancário, automotivo e têxtil. O estoque de investimentos brasileiros na Argentina é estimado em mais de US\$ 12 bilhões. A Argentina foi, em 2015, o terceiro maior parceiro comercial do Brasil, tendo o intercâmbio comercial total registrado US\$ 23 bilhões.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1816	Congresso de Tucumán proclama a independência
1852	Rosas é derrotado por coalizão de Entre Rios, Corrientes, Montevideu e Brasil
1862	Bartolomé Mitre é presidente da República unificada (até 1868)
1865	Guerra da Tríplice Aliança (com Brasil e Uruguai) contra o Paraguai (até 1870)
1916	União Cívica Radical (UCR) ascende ao poder; presidências Yrigoyen, Alvear e Yrigoyen
1943	Golpe militar do coronel Perón tem apoio de setores sindicais e dissidentes da UCR
1946	Perón ascende à presidência com ampla maioria do eleitorado
1952	Tem início segundo mandato de Perón, derrubado em 1955 por golpe militar
1955	Governo do general Aramburu restaura a hegemonia conservadora
1959	Presidências Frondizi e Illía, situação política controlada indiretamente pelo Exército
1966	General Onganía implanta ditadura direta, até a insurreição do “Cordobazo” de 1969
1973	Perón é novamente presidente, seguido de Maria Estela Martínez e de golpe militar
1976	Governos militares (Videla, Viola e Galtieri) caracterizam-se por sangrenta repressão
1982	Derrota na Guerra das Malvinas obriga militares a deixar o poder e convocar eleições
1983	Raúl Alfonsín é o eleito presidente e toma posse em 10/12; fim da ditadura militar
1983	Alfonsín autoriza processo judicial contra os responsáveis pela repressão da ditadura
1985	Início da aproximação com Brasil; em 1988, Tratado de Integração e Cooperação
1989	Retorno do peronismo (ala direita) com vitória de Carlos Menem (reeleito em 1995)
1991	Tratado de Assunção cria o MERCOSUL (com Brasil, Uruguai e Paraguai)

1999	Fernando De la Rúa é eleito presidente
2001	Domingo Cavallo é nomeado “superministro”; decreta o “corralito” em 01/12
2001	De la Rúa renuncia em 21/12; cinco presidentes em 10 dias; é decretada a moratória
2002	Presidente Eduardo Duhalde põe fim à conversibilidade peso-dólar e faz acordo com o FMI
2002	Crise econômica deixa quase 60% da população abaixo da linha de pobreza
2003	Nestor Kirchner é eleito presidente (renúncia de Menem no 2º turno)
2005	Argentina anuncia que quitará sua dívida com o FMI
2006	Instalação de fábricas de celulose no Rio Uruguai causa conflito diplomático entre Argentina e Uruguai
2007	Senadora Cristina Fernández de Kirchner é eleita presidente
2008	Inicia-se o conflito do governo com o setor agropecuário em torno do imposto de exportação de grãos.
2008	O governo sofre sua primeira grande derrota com a derrubada da lei de “retenciones”.
2008	Governo reestatiza os fundos de pensão privados.
2009	Governo sofre grande revés em eleições legislativas (28/6)
2010	Falecimento do ex-presidente Néstor Kirchner
2011	Reeleição da presidente Cristina Kirchner (posse em 10/12)
2015	Eleição do presidente Mauricio Macri (posse em 10/12)

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1821	O governo português, instalado no Rio de Janeiro, é o primeiro a reconhecer a independência argentina
1822	Nomeação de Antônio Manuel Correia da Câmara como cônsul e agente comercial no Prata ("Missão Correia da Câmara")
1825	O Congresso de Buenos Aires proclama a reintegração da Banda Oriental ao território argentino. A Argentina rompe relações com o Brasil, que declara guerra. Início da Guerra da Cisplatina
1828	Assinada, no Rio de Janeiro, Convenção de Paz que põe fim à Guerra da Cisplatina e formaliza a independência do Uruguai
1831	Antônio Cândido Ferreira é nomeado encarregado de negócios e cônsul-geral na Argentina
1833	O Brasil reconhece o direito argentino sobre as ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido
1850	Rompimento das relações diplomáticas do Brasil com o governo de Juan Manuel de Rosas, na Argentina
1851	Firmado, em Montevideú, Convênio para uma aliança ofensiva e defensiva contra Rosas entre Brasil, Uruguai e as províncias argentinas de Entre Ríos e Corrientes. Rosas declara guerra ao Império brasileiro
1852	Juan Manuel de Rosas é derrotado pela coalizão entre Brasil, Uruguai e as províncias argentinas de Entre Ríos e Corrientes
1856	Celebrado o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, que garante a livre navegação do rio da Prata
1864	Início da Guerra do Paraguai
1865	Brasil, Argentina e Uruguai assinam o Tratado da Tríplice Aliança
1870	Fim da Guerra do Paraguai
1889	Brasil e Argentina firmam Tratado de Arbitramento para a pronta solução da questão de limites pendente na região de Palmas
1889	A Argentina reconhece o regime republicano no Brasil.
1895	Arbitragem sobre a questão de Palmas. O laudo do presidente dos Estados Unidos, Grover Cleveland, dá ganho de causa ao Brasil (19 de novembro)
1898	Firmado tratado de limites entre Brasil e Argentina, baseado no laudo arbitral de 1895
1899	O presidente da Argentina, Julio Roca, visita o Brasil. É a primeira visita oficial de um chefe de estado estrangeiro ao país
1900	O presidente do Brasil, Campos Sales, visita a Argentina. É a primeira visita, em caráter oficial, de um Chefe de Estado brasileiro ao exterior
1910	O presidente eleito da Argentina, Roque Sáenz Peña, realiza visita ao Brasil, a convite do Barão do Rio Branco

1915	O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Lauro Müller, visita a Argentina e assina o "Pacto do ABC", do qual também participa o Chile
1922	Elevada à categoria de embaixada a legação do Brasil em Buenos Aires
1935	O presidente do Brasil, Getúlio Vargas, viaja ao Prata e realiza visita oficial à Argentina. Brasil e Argentina fazem mediação da solução da Guerra do Chaco
1961	Encontro de Uruguai, entre os presidentes Jânio Quadros (Brasil) e Arturo Frondizi (Argentina), no qual se assina o Convênio de Amizade e Consulta
1969	Assinatura do Tratado da Bacia do Prata, por Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai
1972	O presidente da Argentina, Alejandro Lanusse, visita o Brasil e assina com o presidente do Brasil, Emílio Médici, acordos bilaterais de integração física
1977	Divergências sobre a Usina de Itaipu levam ao fechamento da fronteira entre Brasil e Argentina. São iniciadas conversas trilaterais para tratar da construção da usina
1979	Brasil, Argentina e Paraguai assinam o Acordo Tripartite sobre Coordenação Técnico-Operativa para o Aproveitamento Hidrelétrico de Itaipu e Corpus
1980	Visita do presidente do Brasil, João Baptista Figueiredo, à Argentina. Desde 1935 um presidente brasileiro não visitava o país
1980	O presidente da Argentina, Jorge Videla, visita o Brasil
1981	Encontro entre os presidentes João Figueiredo e Roberto Viola na fronteira entre Brasil e Argentina, na cidade de Paso de los Libres
1982	O Brasil se mantém neutro na Guerra das Malvinas, mas reconhece a soberania argentina sobre as ilhas
1985	Início do processo de aproximação Brasil-Argentina. "Declaração de Iguaçu" é firmada pelos presidentes José Sarney e Raúl Alfonsín, na fronteira entre os países
1986	O presidente do Brasil, José Sarney, realiza visita de estado à Argentina. É assinada a "Ata de Integração Brasileiro-Argentina", que estabelece o Programa de Integração e Cooperação Econômica (PICE)
1988	Assinatura do Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento, com base no PICE
1990	Assinatura da Ata de Buenos Aires pelos presidentes Fernando Collor e Carlos Menem. Brasil e Argentina decidem conformar um mercado comum até o final de 1994
1991	Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai firmam o Tratado de Assunção para a constituição do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)
1991	Criação da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC)
1995	Entrada em vigor da União Aduaneira do MERCOSUL, com a adoção de tarifa

	externa comum (TEC)
1996	Visita do presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, à Argentina
1997	Visita de estado do presidente da Argentina, Carlos Menem, ao Brasil. Formalização da Aliança Estratégica entre Brasil e Argentina
2002	Visita ao Brasil do presidente da Argentina, Eduardo Duhalde
2003	Visita ao Brasil do presidente da Argentina, Eduardo Duhalde (janeiro)
2003	Visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, à Argentina (fevereiro)
2003	Visita do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, à Argentina, para a cerimônia de posse do presidente da Argentina, Néstor Kirchner (maio)
2003	Visita ao Brasil do Ministro de Relações Exteriores e Culto da Argentina, Rafael Bielsa (maio)
2003	Visita ao Brasil do presidente da Argentina, Néstor Kirchner. É sua primeira viagem oficial ao exterior (junho)
2003	Visita de estado do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, à Argentina (outubro)
2004	Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Néstor Kirchner assinam a Ata de Copacabana (março)
2006	Visita de estado do presidente da Argentina, Néstor Kirchner, ao Brasil (janeiro)
2006	Visita ao Brasil do presidente da Argentina, Néstor Kirchner. Realizadas reuniões bilaterais e trilaterais com o presidente Hugo Chávez (abril)
2007	Visita de trabalho do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, à Argentina (abril)
2007	Visita ao Brasil da presidente eleita da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner (novembro)
2007	O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, participa da posse da presidente da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner (dezembro)
2007	Adoção do Mecanismo de Integração e Coordenação Bilateral Brasil-Argentina (MICBA) (dezembro)
2008	Visita de trabalho do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva à Argentina (fevereiro)
2008	Visita do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, à Argentina com comitiva empresarial (agosto)
2008	Visita de estado da presidente da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner, ao Brasil (setembro)
2009	Visita de trabalho do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, à Argentina (abril)
2009	Visita de trabalho da presidente da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner,

	ao Brasil (novembro)
2010	Visita do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, à Argentina, por ocasião das comemorações do Bicentenário daquele país (maio)
2010	Visita de trabalho do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, à Argentina (agosto)
2011	Visita de trabalho do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio de Aguiar Patriota, à Argentina. É sua primeira visita oficial ao exterior (10 de janeiro)
2011	Visita de trabalho da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, à Argentina. É sua primeira visita oficial ao exterior (31 de janeiro)
2011	Visita de trabalho da presidente da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner, ao Brasil (29 de julho)
2011	Visita da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, à Argentina, para a posse da presidente Cristina Kirchner, em seu segundo mandato (10 de dezembro)
2012	Visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio de Aguiar Patriota, à Argentina. Criação do "Diálogo de Integração Estratégica" (11 de outubro)
2012	Visita da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, à Argentina, para participar da 18ª Conferência Industrial Argentina (28 de novembro)
2013	Visita de trabalho da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, à Argentina (25 e 26 de abril)
2013	Visita de trabalho do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Luiz Alberto Figueiredo Machado, à Argentina. É sua primeira visita oficial ao exterior (19 de setembro)
2014	Visita da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, à cidade de Paraná (Argentina), por ocasião da XLVII Cúpula do MERCOSUL (16 e 17 de dezembro). Encontro de trabalho com a presidente da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner (17 de setembro)
2015	Visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, à Argentina. É sua primeira visita oficial ao exterior (10 a 12 de fevereiro)
2015	Visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, à Argentina (29 de maio)
2015	Visita do ministro de Relações Exteriores da Argentina, Héctor Timerman, ao Brasil (27 de agosto)
2015	Visita do presidente eleito da República Argentina, Mauricio Macri, ao Brasil (4 de dezembro). É sua primeira visita ao exterior após as eleições.
2015	Visita da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, à Argentina, por ocasião da cerimônia de posse do presidente da Argentina, Mauricio Macri (10 de dezembro)

2016	Visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, à Argentina (14 de janeiro)
2016	Visita da vice-presidente da Argentina, Gabriela Michetti, ao Brasil (23 e 24 de fevereiro)
2016	Visita do secretário-geral das Relações Exteriores do Brasil, Sérgio Danese, à Argentina (14 e 15 de março)
2016	Visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil, José Serra, à Argentina (23 de maio)

ACORDOS BILATERAIS

Título	Data de Celebração	Data de Entrada em Vigor	Publicação
Convenção Preliminar de Paz.	27/08/1828	04/10/1828	Não consta
Tratado de Amizade, Comércio e Navegação.	07/03/1856	25/06/1856	14/07/1856
Convenção sobre Navegação Fluvial.	20/11/1857	20/07/1858	Não consta
Tratado de Limites.	06/10/1898	26/05/1900	31/05/1900
Tratado de Arbitramento Geral.	07/09/1905	05/12/1908	01/10/1908
Protocolo sobre Cartas Rogatórias, Complementar ao Acordo de 14/02/1880.	16/09/1912	08/01/1957	21/03/1957
Convenção Complementar de Limites.	27/12/1927	09/07/1941	16/07/1941
Convênio para Revisão dos Textos de Ensino de História e Geografia.	10/10/1933	21/05/1934	26/06/1934
Convênio para o Fomento do Turismo.	10/10/1933	21/05/1934	26/06/1934
Acordo para Permuta de Publicações.	10/10/1933	21/05/1934	26/06/1934
Convênio sobre Legalização de Manifestos de Carga.	23/01/1940	08/04/1941	10/05/1941
Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares.	02/06/1948	29/11/1966	04/07/1967
Tratado de Extradicação.	15/11/1961	07/06/1968	15/07/1968
Convenção sobre Assistência Judiciária Gratuita.	15/11/1961	07/06/1968	15/07/1968
Convênio sobre Coprodução Cinematográfica.	25/01/1968	26/11/1981	18/11/1981
Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda.	17/05/1980	01/01/1983	23/12/1982
Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica.	17/05/1980	18/08/1982	10/09/1982
Tratado para o Aproveitamento dos Recursos Hídricos Compartilhados dos Trechos Limítrofes do Rio Uruguai e de seu Afluente o Rio Pepiri-Guaçu.	17/05/1980	01/06/1983	30/06/1983
Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento e a Aplicação dos	17/05/1980	20/10/1983	09/11/1983

Usos Pacíficos da Energia Nuclear			
Acordo sobre Sanidade Animal em Áreas de Fronteira.	17/05/1980	01/06/1983	30/06/1983
Acordo de Previdência Social	20/08/1980	18/11/1982	10/12/1982
Acordo sobre Transportes Marítimos.	15/08/1985	05/02/1990	07/03/1990
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica, de 17/05/80, sobre Informática.	22/01/1987	22/02/1987	04/03/1987
Acordo de Coprodução Cinematográfica.	18/04/1988	25/07/1995	10/05/1999
Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento.	29/11/1988	23/08/1989	25/09/1989
Acordo para a Construção de uma Ponte sobre o Rio Uruguai, entre as cidades de São Borja e Santo Tomé.	22/08/1989	20/04/1990	06/05/1991
Tratado para o Estabelecimento de um Estatuto das Empresas Binacionais Brasileiro-Argentinas.	06/07/1990	27/06/1992	30/07/1992
Protocolo Adicional ao Acordo para a Construção de uma Ponte sobre o Rio Uruguai, entre as cidades de São Borja e Santo Tomé.	06/07/1990	30/06/1993	11/08/1998
Acordo sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico.	20/08/1991	10/02/1993	26/02/1993
Acordo, por troca de Notas, para a Criação de Grupo de Cooperação Brasil-Argentina sobre Assuntos Fronteiriços.	20/08/1991	19/09/1991	16/09/1991
Acordo de Cooperação para a Prevenção do Uso Indevido e Combate ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas.	26/05/1993	09/10/1995	20/11/1995
Acordo, por Troca de Notas, Relativo à Lotação de Funcionários Consulares Brasileiros e Argentinos, nos Respectivos Consulados.	26/05/1993	06/06/1995	11/04/1996
Acordo, por Troca de Notas, para	23/10/1995	31/01/1996	05/03/1996

Ampliação da Atribuição da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira.			
Acordo, por Troca de Notas, que Incorpora os Parágrafos 4, 5, e 6 ao Artigo V do Acordo para a Construção da Ponte São Tomé e São Borja.	17/11/1995	05/03/1998	17/07/1998
Acordo sobre Facilitação de Atividades Empresariais.	15/02/1996	10/11/1999	12/01/1999
Acordo de Cooperação Técnica.	09/04/1996	25/08/1999	14/10/1999
Acordo sobre Cooperação em Matéria Ambiental.	09/04/1996	18/03/1998	13/05/1998
Acordo-Quadro sobre Cooperação em Aplicações Pacíficas de Ciência e Tecnologia Espaciais.	09/04/1996	18/02/1998	13/05/1998
Acordo sobre Transporte Fluvial Transversal Fronteiriço de Passageiros, Veículos e Cargas.	27/04/1997	26/10/2002	06/11/2002
Acordo para o Funcionamento do Centro Único de Fronteira São Borja-Santo Tomé.	10/11/1997	28/03/2000	18/05/2000
Acordo para a Criação da Comissão de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço.	10/11/1997	05/05/1999	02/06/1999
Acordo de Integração Cultural.	10/11/1997	15/06/2000	24/07/2000
Convênio de Cooperação Educativa.	10/11/1997	15/06/2000	24/07/2000
Acordo sobre a Isenção de Vistos.	09/12/1997	22/04/2000	26/04/2000
Tratado sobre a Transferência de Presos.	11/09/1998	25/06/2001	24/07/2001
Acordo para a Viabilização da Construção e Operação de Novas Travessias Rodoviárias sobre o Rio Uruguai.	15/12/2000	06/10/2003	18/02/2004
Acordo para o Provimento de Capacidade Espacial.	08/05/2001	23/03/2004	29/06/2004
Acordo, por troca de Notas, para a Outorga de Vistos Gratuitos aos Estudantes e Docentes.	14/08/2001	15/07/2005	11/10/2005
Acordo entre a República Federativa	02/12/2002	23/12/2005	20/12/2005

do Brasil e a República Argentina sobre Cooperação entre suas Academias Diplomáticas.			
Acordo de Cooperação para Combate ao Tráfico de Aeronaves Supostamente Envolvidas em Atividades Ilícitas Internacionais.	09/12/2002	25/07/2006	16/10/2006
Ajuste Complementar, por troca de Notas, ao Acordo de Cooperação para a Prevenção do Uso Indevido e Combate ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas.	30/04/2004	05/05/2004	29/03/2005
Acordo para o Estabelecimento de um Mecanismo de Cooperação Comercial.	30/11/2005	02/02/2010	02/02/2010
Acordo para Concessão de Permanência a Detentores de Vistos Temporários ou a Turistas.	30/11/2005	27/11/2008	13/01/2009
Acordo Quadro de Cooperação em Matéria de Defesa entre a República Federativa do Brasil e a República Argentina.	30/11/2005	20/04/2007	20/04/2007
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica na Área da Tecnologia Militar.	30/11/2005	10/09/2008	28/11/2008
Acordo, por troca de notas, para a Implementação do Convênio de Cooperação entre Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) e Emprendimientos Energéticos S.A. (EBISA).	08/09/2008	08/09/2008	12/09/2008
Acordo de Facilitação Turística.	18/11/2009	18/12/2009	19/11/2009
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto “Fortalecimento do Programa de Controle da Dengue”.	18/11/2009	18/11/2009	30/11/2009
Acordo para a Construção de uma Ponte Internacional sobre o Rio Peperi-Guaçu, entre as Cidades de Paraíso,	31/01/2011	01/10/2014	29/03/2016

Brasil, e San Pedro, Argentina.			
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para a Implementação do Projeto "Fortalecimento das Farmacopeias do Brasil e da Argentina e de seus Laboratórios Nacionais de Controle para a Criação de uma Farmacopeia Regional" .	31/01/2011	18/05/2011	10/08/2011
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para a Implementação do Projeto "Tecnologias Apropriadas para a Produção de Girassol e de Mandioca e Seus Derivados para a Agricultura Familiar".	22/11/2012	03/12/2013	25/11/2013
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para a Implementação do Projeto "Desenvolvimento de Capacidades em Gestão de Áreas Protegidas - Fase II".	22/11/2012	26/11/2013	25/11/2013
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para a Implementação do Projeto "Fortalecimento Institucional de Serviços Públicos do Trabalho".	22/11/2012	26/11/2013	25/11/2013
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para a Implementação do Projeto "Fortalecimento Institucional na Área de Inspeção do Trabalho".	22/11/2012	26/11/2013	25/11/2013
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para a Implementação do Projeto "Implementação de uma Metodologia em SIG para a Cartografia Geológica e Temática ao Milionésimo e sua Aplicação no Projeto SIG América do Sul 1:1 M".	22/11/2012	26/11/2013	25/11/2013
Ajuste Complementar ao Acordo	22/11/2012	26/11/2013	25/11/2013

Básico de Cooperação Técnica para a Implementação do Projeto "Desenvolvimento de Capacidades na Área de Gestão de Recursos Hídricos – Fase II".			
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para a Implementação do Projeto "Tecnologias Apropriadas para a Produção de Leite e Elaboração de Produtos Derivados na Agricultura Familiar".	22/11/2012	26/11/2013	25/11/2013

DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

Principais Indicadores Socioeconômicos da Argentina

Indicador	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾	2017 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	2,89%	0,45%	1,20%	-1,01%	2,78%
PIB nominal (US\$ bilhões)	622,06	544,73	585,62	437,86	447,83
PIB nominal "per capita" (US\$)	14.740	12.774	13.589	10.051	10.167
PIB PPP (US\$ bilhões)	931,30	950,90	971,97	971,61	1.012,36
PIB PPP "per capita" (US\$)	22.067	22.299	22.554	22.303	22.985
População (milhões de habitantes)	42,20	42,64	43,10	43,56	44,05
Desemprego (%)	7,08%	7,25%	6,47%	7,77%	7,39%
Inflação (%)	10,95%	23,92%	n.d.	24,95%	20,00%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-0,74%	-1,37%	-2,75%	-1,66%	-2,24%
Dívida externa (US\$ bilhões)	136,27	140,60	136,69	153,78	162,39
Câmbio (Ps / US\$)	5,46	8,08	9,23	15,57	17,29

Origem do PIB (2014 Estimativa)

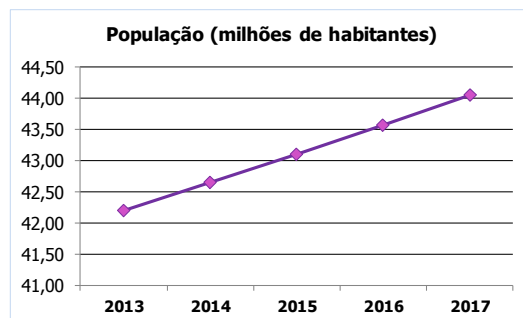
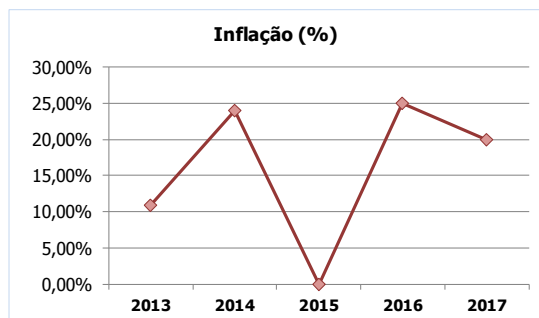
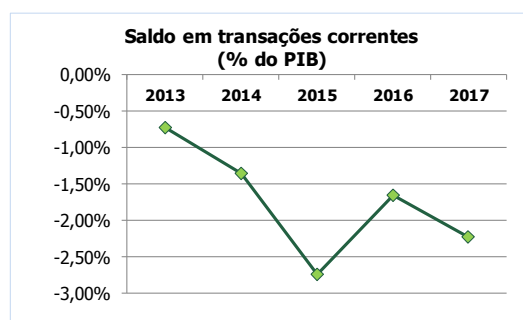
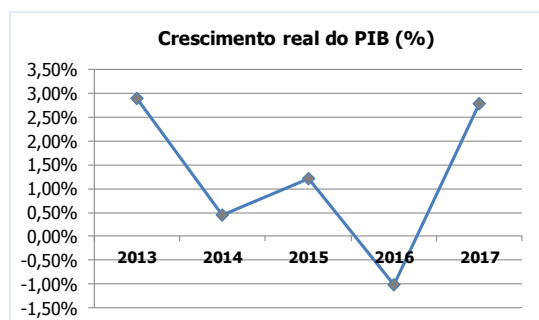
Agricultura	10,5%
Indústria	29,1%
Serviços	60,4%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, April 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report May 2016.

(n.d.) Dado não disponível.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.

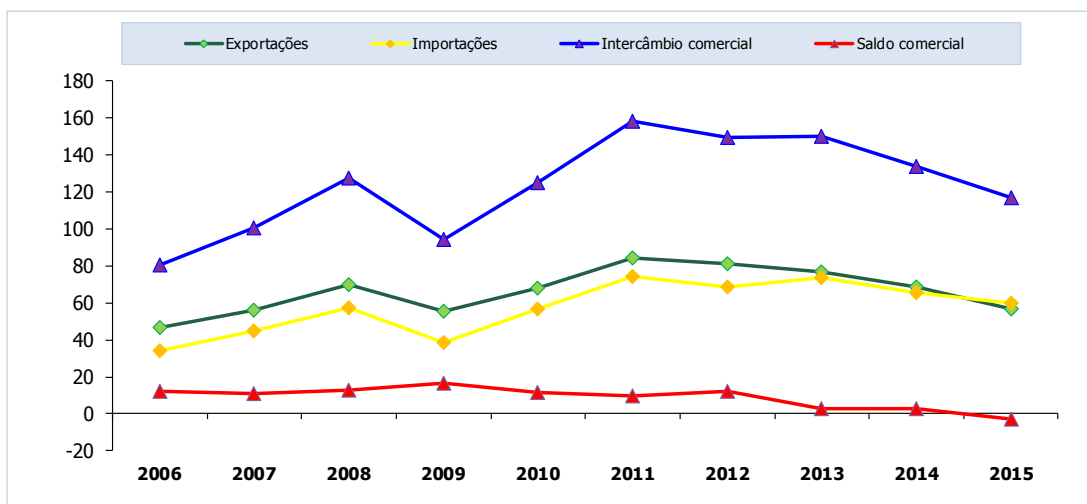


Evolução do Comércio Exterior da Argentina
US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	
2006	46,5	16,1%	34,2	19,0%	80,7	17,3%	12,4
2007	55,8	19,8%	44,7	30,9%	100,5	24,5%	11,1
2008	70,0	25,5%	57,5	28,5%	127,5	26,9%	12,6
2009	55,7	-20,5%	38,8	-32,5%	94,5	-25,9%	16,9
2010	68,2	22,5%	56,8	46,4%	125,0	32,3%	11,4
2011	84,1	23,3%	74,3	30,9%	158,4	26,7%	9,7
2012	80,9	-3,7%	68,5	-7,8%	149,4	-5,6%	12,4
2013	76,6	-5,3%	73,7	7,5%	150,3	0,6%	3,0
2014	68,3	-10,8%	65,3	-11,3%	133,7	-11,1%	3,0
2015	56,8	-17,0%	59,8	-8,5%	116,5	-12,8%	-3,0
Var. % 2006-2015	21,9%	--	75,1%	--	44,4%	--	n.c.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, May 2016.

(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.

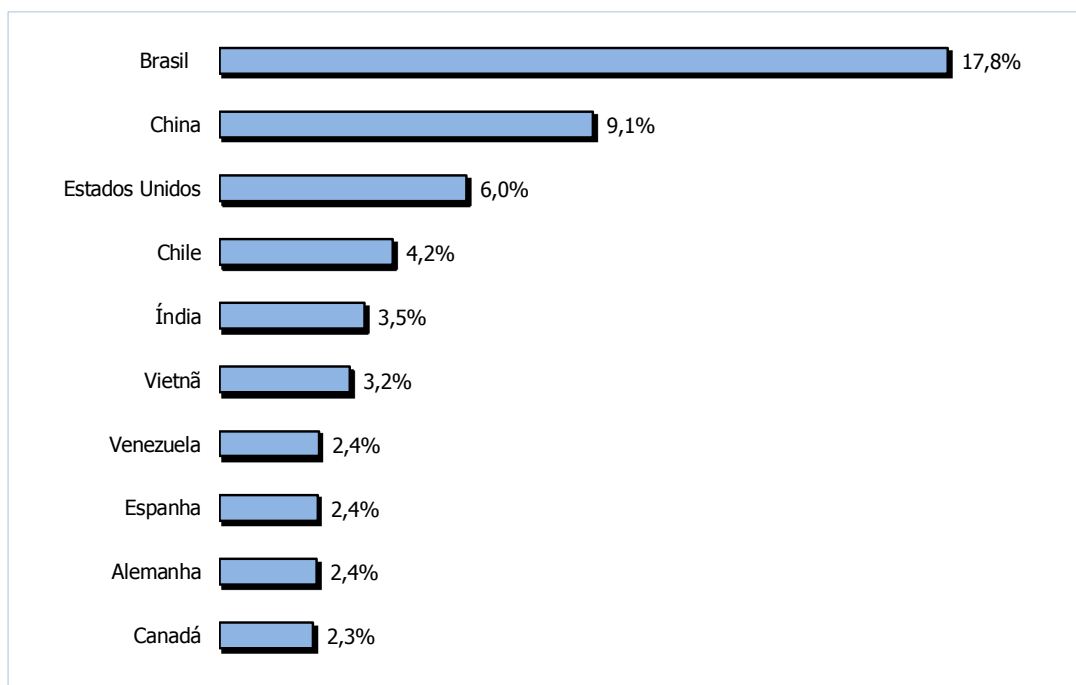


Direção das Exportações da Argentina
US\$ bilhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total
<i>Brasil</i>	<i>10,08</i>	<i>17,8%</i>
China	5,17	9,1%
Estados Unidos	3,42	6,0%
Chile	2,40	4,2%
Índia	2,01	3,5%
Vietnã	1,80	3,2%
Venezuela	1,37	2,4%
Espanha	1,35	2,4%
Alemanha	1,34	2,4%
Canadá	1,30	2,3%
Subtotal	30,24	53,3%
Outros países	26,51	46,7%
Total	56,75	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, May 2016.

10 principais destinos das exportações

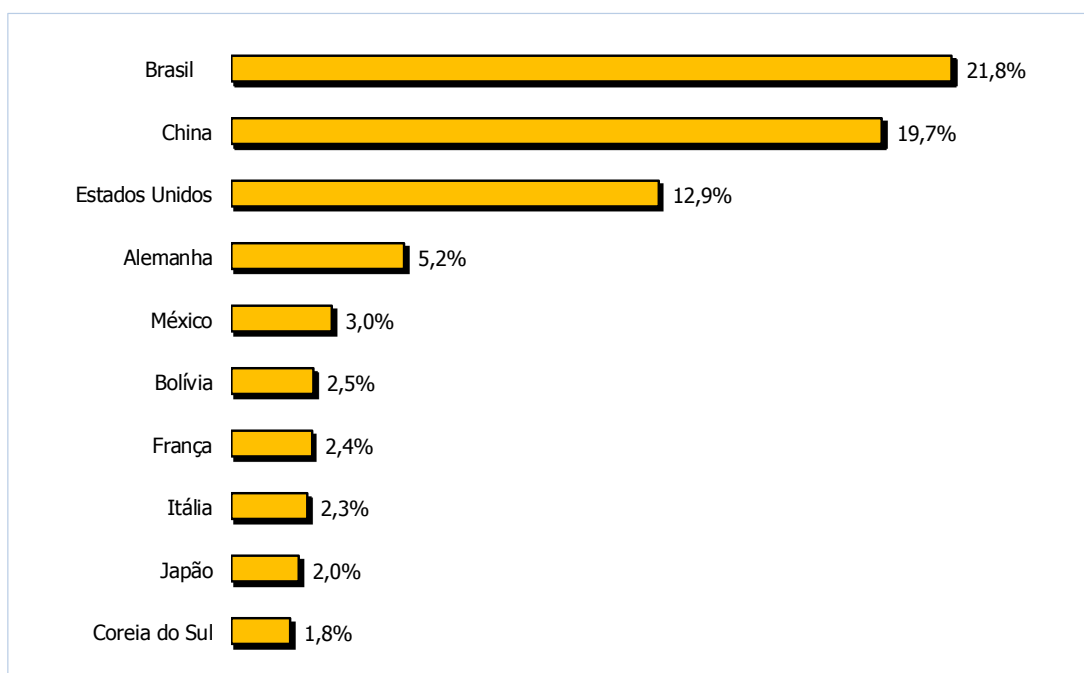


Origem das Importações da Argentina US\$ bilhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total
Brasil	13,01	21,8%
China	11,75	19,7%
Estados Unidos	7,71	12,9%
Alemanha	3,13	5,2%
México	1,82	3,0%
Bolívia	1,48	2,5%
França	1,45	2,4%
Itália	1,37	2,3%
Japão	1,22	2,0%
Coreia do Sul	1,07	1,8%
Subtotal	44,01	73,6%
Outros países	15,78	26,4%
Total	59,79	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, May 2016.

10 principais origens das importações

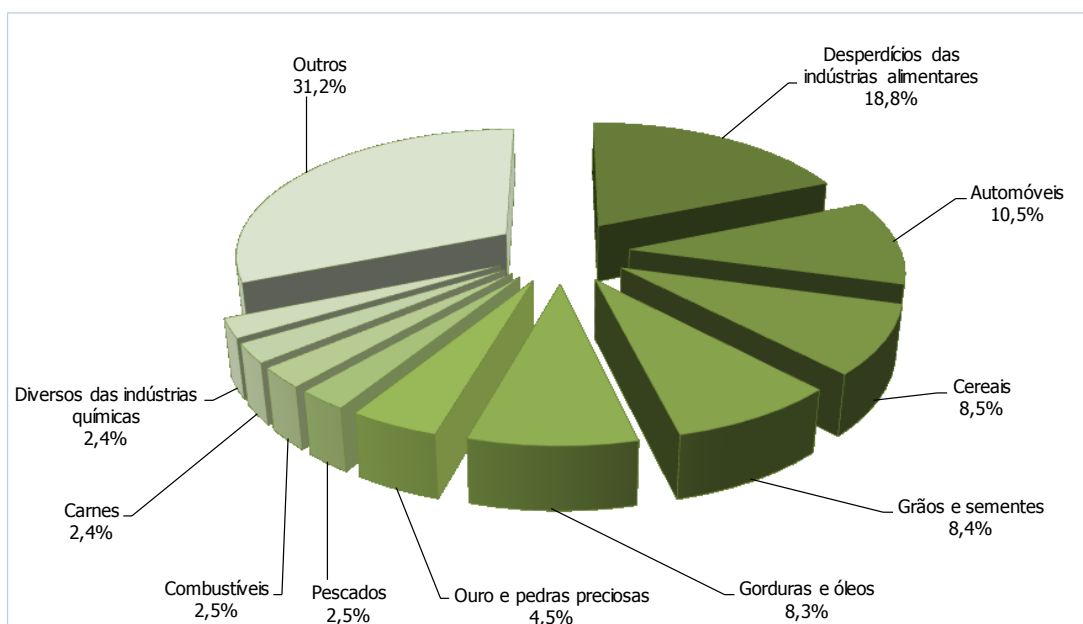


Composição das exportações da Argentina US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Desperdícios das indústrias alimentares	10,65	18,8%
Automóveis	5,98	10,5%
Cereais	4,85	8,5%
Grãos e sementes	4,75	8,4%
Gorduras e óleos	4,70	8,3%
Ouro e pedras preciosas	2,53	4,5%
Pescados	1,43	2,5%
Combustíveis	1,43	2,5%
Carnes	1,37	2,4%
Diversos das indústrias químicas	1,35	2,4%
Subtotal	39,03	68,8%
Outros	17,72	31,2%
Total	56,75	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, May 2016.

10 principais grupos de produtos exportados

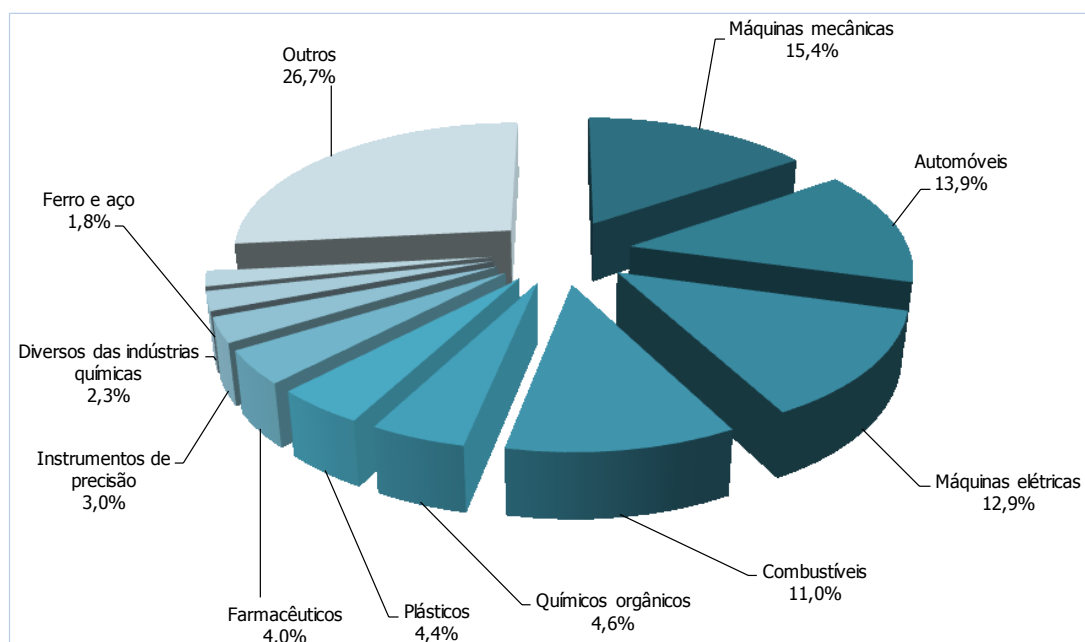


Composição das importações da Argentina US\$ bilhões

Grupos de produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Máquinas mecânicas	9,21	15,4%
Automóveis	8,31	13,9%
Máquinas elétricas	7,71	12,9%
Combustíveis	6,57	11,0%
Químicos orgânicos	2,76	4,6%
Plásticos	2,62	4,4%
Farmacêuticos	2,40	4,0%
Instrumentos de precisão	1,79	3,0%
Diversos das indústrias químicas	1,38	2,3%
Ferro e aço	1,09	1,8%
Subtotal	43,84	73,3%
Outros	15,95	26,7%
Total	59,79	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, May 2016.

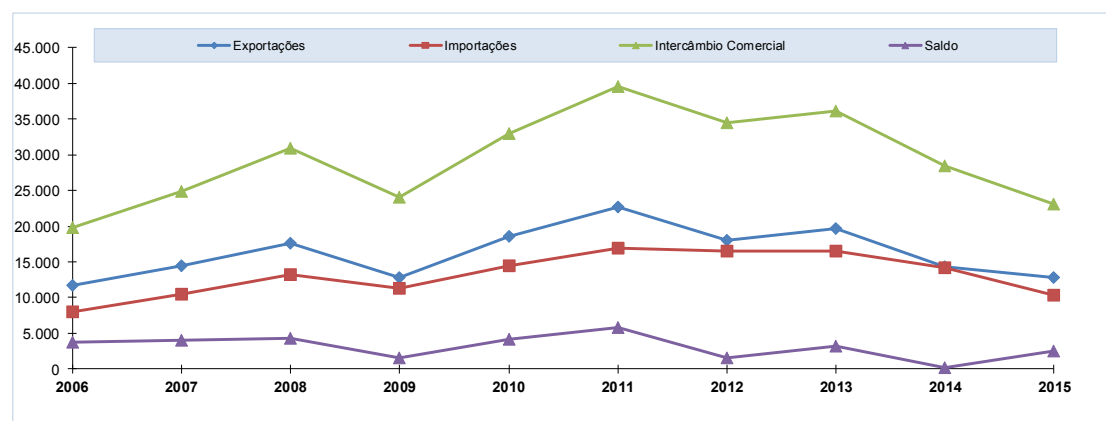
10 principais grupos de produtos importados



Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Argentina
US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2006	11.740	18,2%	8,52%	8.053	29,0%	8,82%	19.793	22,4%	8,64%	3.686
2007	14.417	22,8%	8,97%	10.404	29,2%	8,63%	24.821	25,4%	8,82%	4.013
2008	17.606	22,1%	8,89%	13.258	27,4%	7,66%	30.864	24,3%	9,25%	4.347
2009	12.785	-27,4%	8,36%	11.282	-14,9%	8,83%	24.067	-22,0%	8,57%	1.503
2010	18.523	44,9%	9,17%	14.435	27,9%	7,94%	32.957	36,9%	8,59%	4.088
2011	22.709	22,6%	8,87%	16.906	17,1%	7,47%	39.616	20,2%	8,21%	5.803
2012	17.998	-20,7%	7,42%	16.444	-2,7%	7,37%	34.442	-13,1%	7,39%	1.554
2013	19.615	9,0%	8,10%	16.463	0,1%	6,87%	36.078	4,8%	7,49%	3.153
2014	14.282	-27,2%	6,34%	14.143	-14,1%	6,17%	28.425	-21,2%	6,26%	139
2015	12.800	-10,4%	6,70%	10.285	-27,3%	6,00%	23.085	-18,8%	5,08%	2.515
2016 (jan-abr)	4.116	0,8%	7,36%	2.728	-25,2%	6,39%	6.844	-11,5%	6,94%	1.388
Var. % 2006-2015	9,0%	--	--	27,7%	--	--	16,6%	--	--	n.c.

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Maio de 2016.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.*

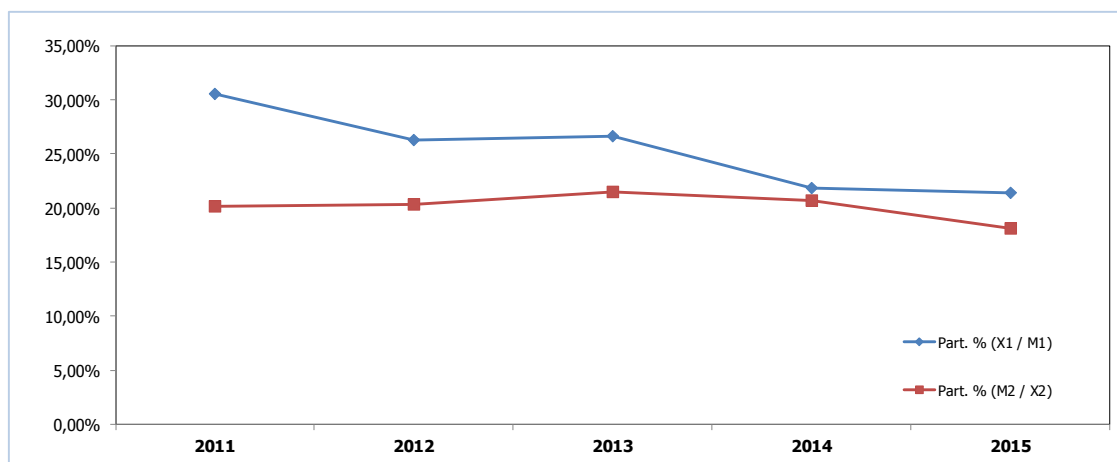


Part. % do Brasil no Comércio da Argentina
US\$ milhões

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	Var. % 2011/2015
Exportações do Brasil para a Argentina (X1)	22.709	17.998	19.615	14.282	12.800	-43,6%
Importações totais da Argentina (M1)	74.319	68.507	73.655	65.323	59.787	-19,6%
Part. % (X1 / M1)	30,56%	26,27%	26,63%	21,86%	21,41%	-29,9%
Importações do Brasil originárias da Argentina (M2)	16.906	16.444	16.463	14.143	10.285	-39,2%
Exportações totais da Argentina (X2)	84.051	80.927	76.634	68.335	56.752	-32,5%
Part. % (M2 / X2)	20,11%	20,32%	21,48%	20,70%	18,12%	-9,9%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb e UN/UNCTAD/ITC/TradeMap.

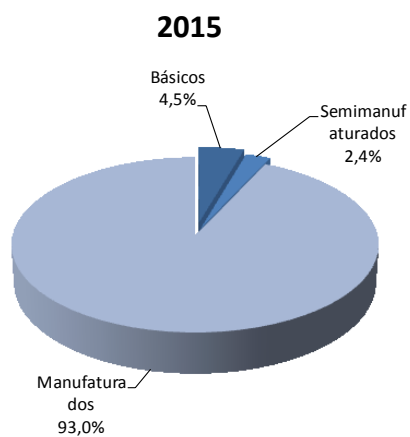
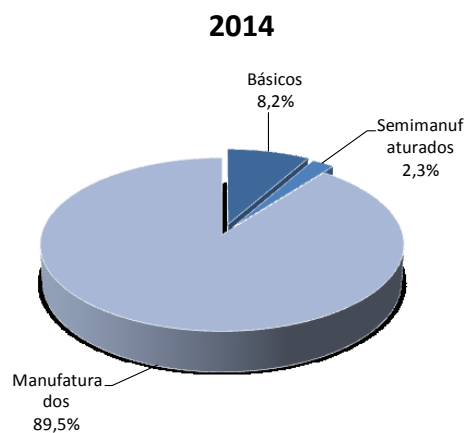
As discrepâncias observadas nas estatísticas das exportações brasileiras e das importações da Argentina e vice-versa explicam-se pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de cálculo.



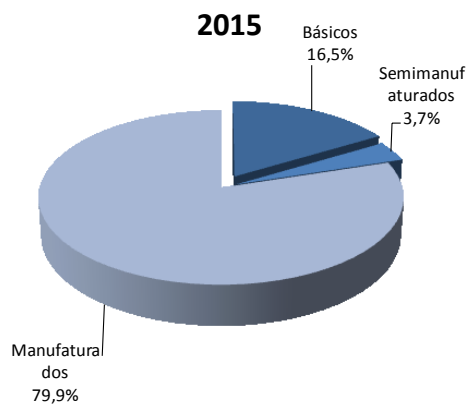
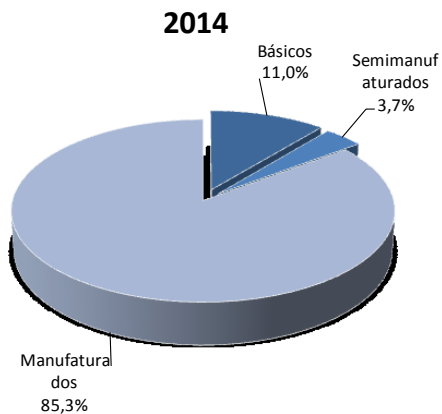
Exportações e importações brasileiras por fator agregado

Comparativo 2015 com 2014

Exportações Brasileiras⁽¹⁾



Importações Brasileiras



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Maio de 2016.

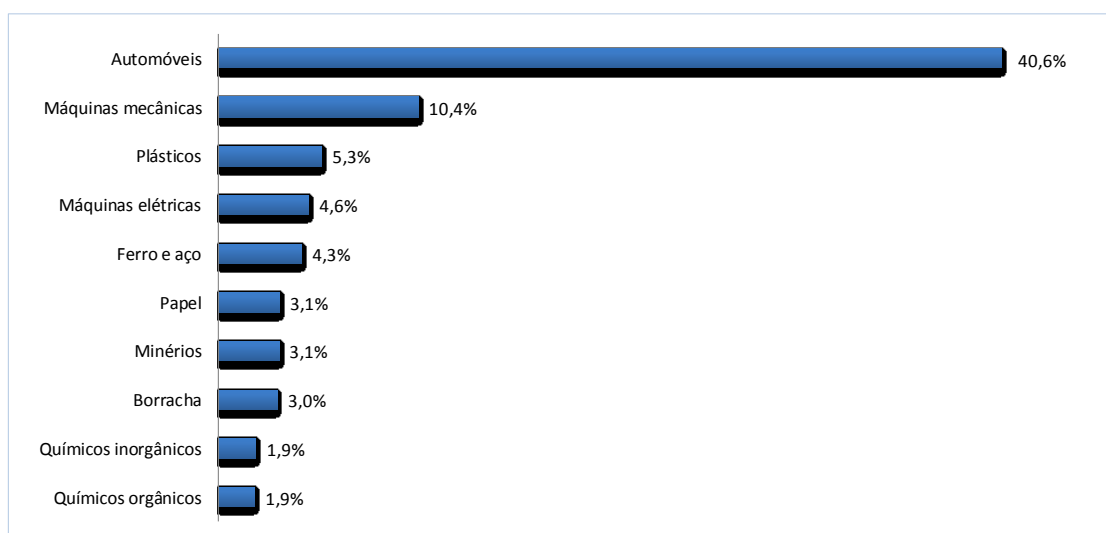
(1) Exclusive transações especiais.

Composição das exportações brasileiras para a Argentina
US\$ milhões

Grupos de Produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Automóveis	9.004	45,9%	5.285	37,0%	5.194	40,6%
Máquinas mecânicas	1.854	9,5%	1.379	9,7%	1.325	10,4%
Plásticos	852	4,3%	776	5,4%	682	5,3%
Máquinas elétricas	865	4,4%	718	5,0%	595	4,6%
Ferro e aço	631	3,2%	498	3,5%	548	4,3%
Papel	407	2,1%	384	2,7%	400	3,1%
Minérios	967	4,9%	1.011	7,1%	397	3,1%
Borracha	529	2,7%	432	3,0%	388	3,0%
Químicos inorgânicos	300	1,5%	349	2,4%	246	1,9%
Químicos orgânicos	421	2,1%	346	2,4%	238	1,9%
Subtotal	15.830	80,7%	11.178	78,3%	10.013	78,2%
Outros produtos	3.785	19,3%	3.104	21,7%	2.787	21,8%
Total	19.615	100,0%	14.282	100,0%	12.800	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Maio de 2016.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2015

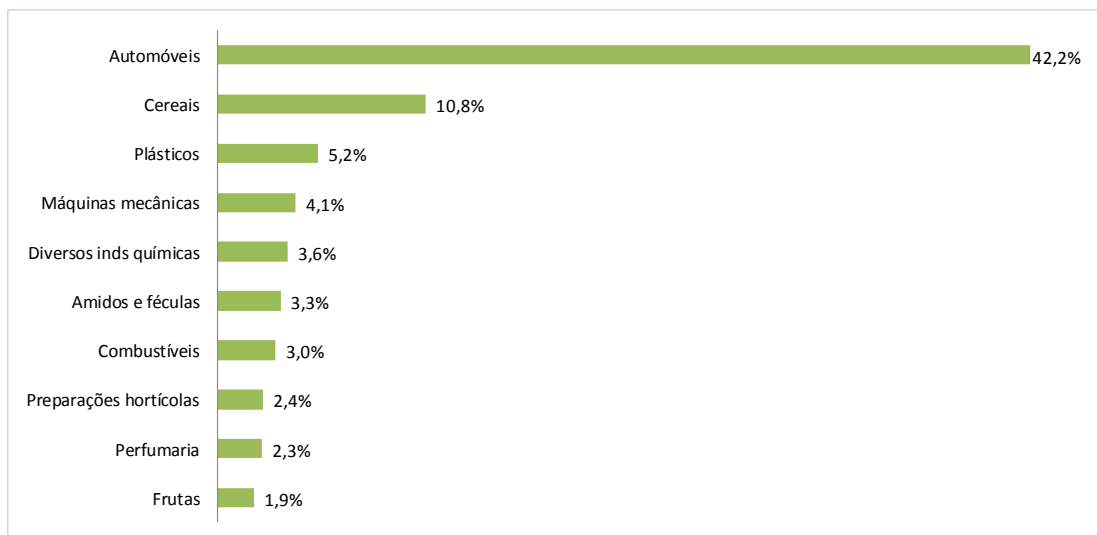


Composição das importações brasileiras originárias da Argentina
US\$ milhões

Grupos de Produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Automóveis	8.079	49,1%	6.635	46,9%	4.344	42,2%
Cereais	1.177	7,1%	724	5,1%	1.110	10,8%
Plásticos	683	4,1%	765	5,4%	537	5,2%
Máquinas mecânicas	736	4,5%	675	4,8%	418	4,1%
Diversos inds químicas	325	2,0%	362	2,6%	375	3,6%
Amidos e féculas	313	1,9%	396	2,8%	337	3,3%
Combustíveis	1.027	6,2%	699	4,9%	311	3,0%
Preparações hortícolas	337	2,0%	294	2,1%	244	2,4%
Perfumaria	275	1,7%	298	2,1%	239	2,3%
Frutas	299	1,8%	269	1,9%	196	1,9%
Subtotal	13.251	80,5%	11.117	78,6%	8.111	78,9%
Outros produtos	3.212	19,5%	3.026	21,4%	2.174	21,1%
Total	16.463	100,0%	14.143	100,0%	10.285	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Maio de 2016.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2015



Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ milhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5 (jan-abr)	Part. % no total	2 0 1 6 (jan-abr)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2016
Exportações					
Automóveis	1.527	37,4%	1.806	43,9%	
Máquinas mecânicas	437	10,7%	403	9,8%	
Plásticos	224	5,5%	208	5,0%	
Máquinas elétricas	213	5,2%	174	4,2%	
Ferro e aço	182	4,5%	152	3,7%	
Borracha	143	3,5%	141	3,4%	
Papel	125	3,1%	127	3,1%	
Químicos inorgânicos	99	2,4%	95	2,3%	
Minérios	165	4,0%	77	1,9%	
Cacau	48	1,2%	50	1,2%	
Subtotal	3.163	77,4%	3.233	78,6%	
Outros produtos	921	22,6%	883	21,4%	
Total	4.084	100,0%	4.116	100,0%	

Grupos de Produtos	2 0 1 5 (jan-abr)	Part. % no total	2 0 1 6 (jan-abr)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2016
Importações					
Automóveis	1.469	40,3%	1.007	36,9%	
Cereais	427	11,7%	299	11,0%	
Plásticos	231	6,3%	159	5,8%	
Hortaliças	70	1,9%	115	4,2%	
Máquinas mecânicas	153	4,2%	112	4,1%	
Malte/amidos	99	2,7%	107	3,9%	
Combustíveis	155	4,3%	104	3,8%	
Preparações hortícolas	75	2,0%	83	3,0%	
Diversos inds químicas	101	2,8%	62	2,3%	
Leite/ovos/mel	63	1,7%	60	2,2%	
Subtotal	2.843	78,0%	2.107	77,2%	
Outros produtos	802	22,0%	621	22,8%	
Total	3.645	100,0%	2.728	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Maio de 2016.

Aviso nº 329 - C. Civil.

Em 31 de maio de 2016.

A Sua Excelência o Senhor
Senador VICENTINHO ALVES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor SÉRGIO FRANÇA DANESE, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Argentina.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)